

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
 Com estampilha ..... 800  
 Fóra do reino accresce o porte do correio.  
 Pagamento adiantado.  
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.  
**REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR**

### Proprietario e director

**ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA**

Composição e impressão

**IMPRENSA CIVILIZAÇÃO**

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
 Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
 Anuncios permanentes, contracto especial,  
 25 p. e. de abatimento aos srs. assignantes.  
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 20 de Junho de 1908!

## Sempre a politica

Votada a resposta ao discurso da corôa, o diploma politico a cuja discussão o governo e a maioria concederam a mais ampla latitude no firme proposito de dar livre curso ás paixões, aos resentimentos e até aos floridos discursos adrede preparados, com que, em *premières* ou em *repri-zes*, muitos paes da patria conseguiram elevar-se á cathedra de oradores tribunicios, tudo faria suppôr e justo seria que o parlamento se subtrahisse ao influxo da antiga rotina e se entregasse, com denodo e patriotismo, ao estudo, exame, apreciação e discussão dos diplomas constitucionaes e dos demais que urge fazer votar para o iniciamento da nossa regeneração economico-financeira e para o resurgimento do fomento governamental nos diversos ramos da economia social. Pura illusão! As opposições parlamentares, bem longe da nitida comprehensão dos seus deveres, enveredam novamente pelo sinuoso caminho do ataque pessoal, das mesquinhas, velhas e interminaveis revindictas politicas, tolhendo com estereis discussões a acção governativa e consumindo precioso tempo em demanda da liquidação de passados agravos que não dá satisfação dos interesses nacionaes.

A fórma por que foi iniciado o debate sobre o projecto da fixação da lista civil e da liquidação dos adeantamentos revela o firme proposito de proseguimento no vetusto systema do obstruccionismo parlamentar.

Urge, incontroverso é, resolver com a maxima circumspecção e reflectida ponderação os assumptos versados n'aquelle projecto, já pela constitucionalidade adstricta ao primeiro, já pela moralidade annexa ao segundo. E' necessario que o parlamento termine, pela fórma que mais pun-donorosa julgar, com esta atmos-phera de suspeição que pesa na

politica portugueza e que, fixada a dotação da familia real, fixe tambem a liquidação de que uns chamam adeantamentos illegaes e outros supprimentos ainda não legalisados. Convém apurar responsabilidades, se é que existem? Eis o principal e não pequeno papel das opposições. Mas, para tal fim conseguir, é preciso arremessar ameaças e improperios, fazer investidas descabidas e insolitas objurgatorias, cuspir insultos e impedir, por meio de condemnaveis arruaças, a defeza ao ministro auctor do projecto? Não: tal facto representa falta de elementos para o ataque e deficiencia de estudo nas questões versadas.

A missão das minorias consiste principalmente no depuramento dos projectos, procurando d'elles eliminar doutrinas ou disposições perniciosas e fechando aos executores pouco correctos as portas falsas por onde possam esquivar-se no momento azado em que lhes possam ser pedidas strictas contas á fórma porque deram execução á lei.

Na discussão de diplomas de efeitos permanentes como o que se discute, não cabe a mistura dos acontecimentos de 28 de janeiro ou de 5 de abril, nem tão pouco as insinuações dirigidas a quem não tem assento na camara electiva e não póde porisso repellil-as com a serenidade de animo de que dispõe e com a auctoridade a que lhe dá jus a sua provecta idade e a sua elevadissima posição social. O representante do povo que assim procede prevarica o seu mandato, colloca-se fóra da ordem e carece de argumentos com que possa tornar vulneraveis esses diplomas. Os embates politicos sómente cabem em diplomas d'essa natureza e nunca nos da natureza, importancia e gravidade d'aquelle que se acha affecto á apreciação dos representantes da Nação.

O contrario é repisar no anachronico systema.

E como poderão os governos inspirar-se em novos ideaes e usar de novos processos se as opposições, a quem primeiramente cumpria mudar de orientação, se atascam no lodaçal do velho parlamentarismo e apenas curam da

ignobil politica? Impossivel emquanto estas não mudarem de tactica.

### O CONSELHEIRO

**JULIO DE VILHENA**

Se ha muito o chefe do partido regenerador não houvera adquirido os foros de eminente homem publico revestindo todos os caracteristicos de uma inconfundivel individualidade nacional, o seu notabilissimo discurso pronunciado na Camara Alta, a proposito da proposta d'inquerito alli apresentada pelo digno par do reino Dantas Baracho, terlh'os-ia conferido indiscutivelmente. Não ha duas opiniões em contrario acêrca dos efeitos produzidos por essa notabilissima oração no selecto auditorio que religiosamente a escutou. A imprensa dos diversos matizes é uniforme em tecer os maiores e mais justificados elogios áquelle já agora notabilissimo discurso.

«Brilho de forma, elegancia de phrase, eloquencia d'expressão, fundo de conceito, estudo, complexo e completissimo dos mais vitaes problemas da administração tudo se congregou de forma reluzente, empolgante, impressionante, n'esse memoravel discurso do nosso querido chefe — eis como synthetisa o *Diario Popular* as suas impressões, as quaes o *Noticias de Lisboa* traduz da forma seguinte:

«Superior!  
 Era a exclamação geral, na camara dos pares, quando o snr. Julio de Vilhena terminou o seu discurso, combatendo, por inconstitucional, a proposta de inquerito, apresentada pelo snr. Dantas Baracho. Superior!

Fóra do commum, fóra da declamação, fóra das apparencias que uns iaventam, que outros exploram, que outros acceitam inconscientemente!  
 O chefe do partido regenerador fallou hoje com a grandezza de criterio com que escreveu artigos em dezembro de 1907, e se a politica de um governo se tivesse orientado pelo saber e bom senso que os artigos e o discurso encerram, o paiz não teria atravessado um periodo de medonha crise moral como aquelle que vaé passando como tempestade.

Em outro artigo damos o resumo da notabilissima oração, se resume se póde fazer de um discurso feito de raciocinio, concreto de factos, precisamente logico de argumentos, exhaustivo de uma questão, em todos, os mais variadissimos aspectos em que ella se póde desenvolver; ora minucioso e pormenorizado, ora synthetico e generalisado, contendo de tudo: arte, historia, litteratura,

sciencia de direito, hermeneutica juridica, talento e eloquencia.

Foi o discurso de um homem de estado, na mais larga concepção do termo: com ideias, e claras; com opiniões, e com a firmeza energica d'ellas — com aquella coragem de opiniões de quem apenas preza o applauso da sua consciencia, não se importando com a inconstancia das popularidades especulativas e especuladoras.

A camara, em multidão, cercou o snr. Julio de Vilhena, a apresentar-lhe as suas homenagens, e nós lembrámos-nos com saudade dos processos parlamentares de Hintze Ribeiro, que eram tambem assim exhaustivos das questões, ainda o anno passado empregados quando se tratou da lei das associações e da celebrada phrase do Discurso da Corôa, em que se considerava o Chefe do Estado como *mandatario* da nação.

E' que os dois—Hintze e Vilhena —vinham de uma geração que se não limitava a fazer politica pela politica, abstracta de estudos e de conhecimentos, de ideias e de factos, que passa inutil com as suas girandolas e morteiros de phrases ensaiadas.

## Escrinio de ouro

Do *Jornal d'Ovar*, 3.ª pagina, secção de annuncios:

«A Camara Municipal d'Ovar faz publico que no dia 1 de julho proximo, pelas 10 horas da manhã, na sala das suas sessões arrematará as obras de reparação da estrada municipal entre a Praça d'Ovar e o Furadouro na extensão de 1.000 metros, sendo a base da licitação de 820\$000 réis, etc., etc.....

Que demonio! As reparações estão quasi concluidas e só agora é que é annunciada a sua arrematação?!

Não percebemos, isto é, percebemos demais.....

Ora se nós quizessemos seguir a norma dos nossos adversarios, em tempo, adoptada contra nós, soccorrendo-nos da penna de *Talião*, muito teriamos que dizer.

Sómos, porém, mais generosos porque entendemos que esta generosidade representa um acto de justiça feita á intencionalidade da presidencia da Camara.

Legalisar é sempre bom, quando a má vontade dos outros não procura crear embaraços.....

Nem só na Casa Real ha adeantamentos.

Afinal tudo são supprimentos de despesas ainda não legalisadas mas que, com a ajuda de Deus, muito em breve se legalisarão.

Ora pois!.....

Da Patria. No «Interesses Municipaes».

Queremos por ultimo fallar n'um imposto, que já foi creado e muito justamente, e depois por falta de energia moral, ou subscrevendo á regedoria retirado da execução:— o imposto de acostagem e descarga nos caes do concelho pelos barcos de fóra.

Perdão, collega. Não avance tanto nas suas asserções, se, porventura, como crêmos, as faz de boa fé. Nem falta de energia moral, nem subscrição á regedoria deram motivo á não execução d'essa medida. Bem, ao contrario, a medida entrou em execução por meio de arrematação em hasta-publica e, por signal, se bem nos recordamos, produziu a média de 750\$000 réis desde maio a dezembro do anno de 1904. Estava então na Camara o nosso director que teve a energia moral bastante para lhe dar a execução, subtrahindo se sempre ás imposições da regedoria. Se a medida não vingou foi por carencia de apoio legal, que a Camara oficialmente solicitou dos poderes competentes para dar força aos respectivos arrematantes, consoante lhe cumpria, visto haver n'estes subrogado os seus direitos. Ainda hoje lamentamos tal facto porque continuamos a entender que bem administrar não consiste sómente em dar honrada applicação aos renditos municipaes mas, mui principalmente, em decretar ou adoptar medidas que, sem onus algum para os municipes, possam avolumar esses renditos no intuito de melhor fomentar o desenvolvimento material concelhio.

Eis a verdade nua e crúa dos factos.

NOTICIARIO

Santo Antonio

Realizou-se no dia 13 e 14 a annunciada festividade de Santo Antonio, não saindo a procissão por falta de numero sufficiente de pessoas para a mesma.

A illuminação esteve regular e as musicas houveram-se á altura dos seus creditos.

Os oradores, rev.ºs Antonio Borges e Carvalho Maia, proferiram dois magnificos discursos, os quaes bastariam para dar todo o realce a uma festa.

A ornamentação do templo estava primorosa, pelo que se tornam dignas de merecido louvor as sympathicas mordomas.

S. João

Na proxima terça e quarta-feira, realisam-se na sua capellinha do logar de S. João, grandiosos festejos em honra do Santo Precursor, os quaes são abilhantados com o concurso da reputada philarmonica de S. Thiago de Riba Ul e a Ovarense, d'esta villa.

No dia 23 ha o costumado arraial nocturno com abundante e variada illuminação e excellente fogo d'artificio; e no dia 24 de manhã missa cantada a grande instrumental, sermão pelo nosso amigo padre Antonio Borges e procissão, e de tarde grande arraial.

Coração de Jesus

Na capella da Senhora da Graça tem logar na proxima sexta-feira a festividade em honra do Coração

de Jesus, constando de manhã, de missa solemne a grande instrumental, exposição do Santissimo e sermão pelo rev.º Antonio Borges e de tarde, de vespéras, sermão e procissão.

A parte musical está confiada á philarmonica Ovarense.

S. Christovão

Na fórmula dos annos anteriores, esteve exposta á adoração dos fieis no atrio dos paços do concelho na quinta-feira de Corpus Christi a imagem de S. Christovão, orago d'esta freguezia.

Durante o dia houve uma constante romaria de devotos ao advogado do fastio.

Excursão

Foi transferida para o dia de S. Pedro, 29 do corrente, a excursão a Coimbra que estava marcada para o dia 18.

Nos ultimos dias tem-se notado maior animação pela realisação d'este passeio, augmentando bastante o numero de inscripções.

Acto

No dia 16 fez acto da 10.ª cadeira de direito na Universidade de Coimbra, ficando plenamente approvado, o nosso amigo e conterraneo Antonio Baptista Zagallo dos Santos.

Parabens.

Nomeação

Foi nomeado medico militar o nosso patricio e presado amigo dr. Mario Pereira da Cunha, actual facultativo municipal de Cantanhede.

Os nossos parabens.

Consortio

Na igreja matriz consorciou-se quinta-feira, a menina Maria José Magdalena Lopes, filha do snr. João Antonio Lopes, com o snr. Manoel Simões da Cunha.

Desejamos aos noivos prolongada lua de mel.

Varina

Tendo passado a nova empreza esta fabrica a vapor de Conservas Alimenticias, a qual, d'ora avante, girará sob a razão social Ferreira, Brandão & C., estão-se activando ao que nos consta os trabalhos de reparação, tanto na fabrica como na sua succursal ao Furadouro afim de começar brevemente em laboração.

Os novos proprietarios que assentaram arraiaes n'esta villa possuem largos conhecimentos e pratica da industria e mantem grandes relações commerciaes, requisitos indispensaveis para o desenvolvimento, progresso e engrandecimento da empreza o que se tornará de vital interesse para esta villa não só pelo nome que virá a adquirir em consequencia do largo desenvolvimento industrial, mas tambem pelo trabalho que, de futuro, virá a proporcionar a muitos dos conterraneos nossos.

De Manãos

De um nosso estimavel assignante, residente n'aquella cidade, recebemos pelo ultimo paquete uma pequena correspondencia, com apreciações ácerca da fórmula por que alli fóram recebidas as circulares que acompanharam o primeiro numero do nosso collega «A Patria». Não damos publicidade a essa correspondencia porque a isso se oppõe os principios e boas regras de leal camaradagem que se devem manter na imprensa jornalística, as quaes sempre teremos por norma. Desculpe-nos, pois, o nosso presado assignante a nossa falta de annuencia aos seus desejos.

Hygiene e therapeutica

A hygiene trata de evitar o mal. A therapeutica de curar o mal depois de elle se manifestar.

Regra geral é sempre relativamente mais facil evitar o mal, do que o combater depois de manifestado e tanto mais quanto maior fór o desenvolvimento da doença.

O enxofre é um producto relativamente barato, ao alcance de todas as bolsas, que constitue não só um agente therapeutico de primeira ordem, mas egualmente um meio preventivo de reconhecida efficacia.

O enxofre é um desinfectante energico, que applicado devidamente a tempo e horas, póde evitar a propagação de muitas epidemias e evitar a perda de muitas vidas, tanto de animaes como de vegetaes.

Se o emprego do enxofre em Portugal é já grande, não é por assim dizer nada, do que podia e devia ser, se houvesse verdadeira consciencia dos desastres que se poderiam evitar com a sua muito maior generalisação.

Tanto na pecuaria como na agricultura propriamente dita, é indispensavel no seu proprio interesse, que o lavrador portuguez se compenetre na verdadeira importancia do enxofre e dos grandes desastres que póde evitar, com uma despeza preventiva relativamente insignificante.

Se o enxofre póde evitar o oidium das vinhas, a perda completa ou parcial das novidades ou a sua desvalorisação, póde egualmente o enxofre evitar o desenvolvimento das épizootias e a morte de milhares de cabeças de gado, pela unica falta da conveniente desinfecção das arribanas, dos apriscos, das malhadas, etc., etc.

A desinfecção pelo gaz sulfuroso que se obtem pela combustão do enxofre, é um meio seguro e economico, de com pequena despeza evitar sérios prejuizos.

Preferir sempre os enxofres de pureza garantida não inferior a 98% e rejeitar os que se vendam embora por preço mais baixo sem essa garantia ou com baixas percentagens.

No Templo dos Jeronymos

Em opusculo impresso em magnifico papel, recebemos a oração fúnebre proferida no Templo dos Jeronymos pelo conego Ayres Pacheco nas exequias d'El-Rei D. Carlos e do Principe D. Luiz Filippe.

A impressão que produziu este notavel discurso e a fórmula como foi tratado pela imprensa dispensamnos de elogiosas referencias.

A Livraria Correia Pinto, de Lisboa, com séde na rua de S. Nicolau, 71-73, a quem agradecemos a

offerta d'aquelle discurso, remette-o, franco de porte, mediante o preço de 300 réis.

Donativo

Alongando a lista dos seus donativos já feitos áquella casa de caridade, acaba o snr. Manoel de Pinho Saramago, residente no Rio de Janeiro, de offerecer ao hospital d'esta villa, por intermedio de sua mãe, duas duzias de lençoes, tres duzias de camisas, duas duzias de almofadas e duzia e meia de travesseiros.

Acções d'estas nobilitam e em nome dos desgraçados as agradecemos ao bemfeitor.

Notas a lapla

Passa o seu anniversario natalicio no proximo dia 25 o nosso illustre director e prestimoso amigo Conselheiro Antonio dos Santos Sobreira.

Antecipadamente apresentamos a sua ex.ª as nossas cordeaes felicitações.

Na igreja matriz baptisou-se solememente no dia 13 uma filhinha do nosso amigo dr. Salviano Pereira da Cunha.

Foi padrinho da neophyta, que recebeu o nome de Maria de Lourdes, o avô paterno o snr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa e madrinha a avô materna snr.ª D. Maria Lopes de Carvalho.

De regresso de Sabrosa, onde fóra passar uma temporada, chegou hontem d'esta villa o nosso bom amigo Arthur Ferreira da Silva.

Encontram-se felizmente melhores dos seus incommodos o digno escrivão de direito e nosso amigo João Ferreira Coelho e esposa. Estimamos.

Regressou de S. Pedro do Sul, onde fóra de visita, o snr. Dr. Domingos Lopes Fidalgo, intelligente facultativo d'esta villa.

Boletim d'estatistica sanitaria

Durante o mez de maio o movimento de população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 79, sendo 34 do sexo masculino e 45 do feminino.

Casamentos 12.

Obitos 24, sendo 10 varões e 14 femeas.

Obitos por edades:

Table with 2 columns: Age group and number of deaths. Rows include: Até aos 2 annos (7), De 2 a 10 (1), De 10 a 20 (0), De 20 a 30 (0), De 30 a 40 (1), De 40 a 50 (3), De 50 a 60 (0), De 60 a 70 (2), De 70 a 80 (8), De 80 a 90 (0), De 90 a 100 (2).

Obitos por causa de morte:

Table with 2 columns: Cause of death and number of deaths. Rows include: Hemorrhagia cerebral (1), Lesão do coração (7), Enterite (2), Mal de Bright (1), Accidentes do parto (1), Debilidade congenita (4), Debilidade senil (3), Rheumatismo agudo (1), Doenças ignoradas (4).

## Utilidade do enxofre

Uma das primeiras e mais importantes applicações do enxofre é para combater o OIDIUM da vinha, usado a tempo e horas como preservativo evita por completo as invasões d'este terrível parasita vegetal.

Aos amadores de roseiras aconselha-se também o emprego do enxofre, para evitar a invasão que ellas igualmente soffrem do OIDIUM, que ataca estas plantas, comprometendo a sua existencia e tirando toda a frescura e formosura ás rosas e occasionando a atrophia dos botões mimosos.

A ERINOSE, doença da vinha, que se manifesta por uma especie de galhas na pagina superior das folhas, apresentando na pagina inferior correspondentemente manchas primeiro esbranquiçadas que depois se tornam acastanhadas e escuras, é devida ao ataque de um insecto (Phytoptus vitis), que também se combate por meio de enxofre.

O enxofre é também um auxiliar poderoso para conservar os vinhos e evitar a azedia, e nunca deve deixar de ser empregado nas trasfegas.

As doenças epidérmicas e algumas da garganta combatem-se com o uso de applicações do enxofre.

Como medida hygienica é conveniente misturar um pouco de enxofre á agua que se der a beber aos gados e animais domesticos taes como cães e gatos.

Todo o lavrador e agricultor deve ter sempre em deposito uma porção de enxofre, para occorrer em caso de necessidade e a tempo e horas ás innumeradas doenças dos animais e das plantas para que o enxofre, seja o especifico aconselhado.

## LITTERATURA

## La buena-dicha

Seja a terra de gredo, o seu destino.

Anthera da Quental.

A noite na sua escuridão concentra o homem em seus pensamentos e nas horas em que a vida parece ter cessado a existencia activa do mundo, as dôres redobram e o ser pensante procura, no meio do seu martyrio e na solidão e silencio da noite em que está envolvido, o similhe da sua alma.

E assim vae vagueando por noite de procellosa tempestade cantando seus amores, ou em noites de tepidas virações gemendo seus tristes fados.

Os echos de bronze que se partem das flechas das cathedraes perdidas nos espaços, repercutem-se então mais fortemente no ether embalsamado no perfume evolado da terra.

A victima agora chora ou ri, pára ou corre, blasphema ou ora, ao cahir do ceu em zig-zag o raio que o fulmina quando lhe sorri a esperanza, ou quando para ella se abre illuminada brilhantemente pela lua uma estrada longa para a meditação das suas desillusões.

As estatuas dos heroes ou as imagens dos santos áquella hora devem-se recolher a balnear a ingratitude que os homens votam a seus irmãos.

Do alto dos plinthos em que os collocaram, ou dos nichos d'onde espreitam as paixões mundanas muitas vezes terão querido gritar o seu protesto.

A pedra ou metal em que vivem

gelam-lhe porém a voz, como as conveniencias terreaes tel-os-hiam asphyziado.

E Mario sentado nas guardas da ponte romana, sob que corria mansamente o rio, continuava fallando n'um gesto moroso.

O luar batendo em cheio nas aguas ligeiramente rumorosas no seu curso dava a impressão d'uma chapa de prata polida serpenteando caprichosamente pelos campos.

Oh! ouve, eu soffro porque acreditei na jura que uma mulher me fez, e ella atraíção-me!

Extaticos na nudez das suas folhas os pinheiros contemplavam silenciosamente o carpir da natureza que se transformava incessantemente.

Foi longe que eu fui acordar de meu sonho.

No dealbar d'uma madrugada em que o sol rompia rubro como uma bola de ferro em brazas, eu subia tranquillamente a montanha em que assenta a residencia do ultimo reino arabe na peninsula.

Por entre as alas de arvores tradicionais algumas das quaes se diz serem coevas e testemunhas da riqueza e amor dos abeneurajes, eu transpuz as torres vermelhas, olhando com respeito o soffrimento com que elles, lá das costas d'Africa, pedirão a Allah, o seu propheta, á hora das suas orações, pela que foi a sua querida patria.

Eu ia alli procurar n'aquelle palacio unico no mundo pela arte perfeita e completa em que foi consruído alguma cousa de tenro que a lenda alli conservasse.

Os arabescos, as stalactetes, os tectos de cedro ricamente embutidos a madreperola e marfim, os patios florestas de columnas de marmore, as salas com as suas lindas janellas ajimeces finamente rendilhadas a percés á jour, como dizem os francezes, tudo nos fallava no culto com que o arabe se dedicava á arte decorativa.

No peinado de lá Reina ainda parecia subirem os perfumes com que a sultana almiscarava seu corpo.

Vedados como era ao arabe representar a figura humana nas suas decorações elle procurou na geometria os motivos ornamentaes.

E com a combinação de linhas elles conseguem, com o estuque ajouré, azulejos com brilho metalico, que já hoje se não fazem e divisas do Alcorão intercaladas, deixar Alhambra como o mais bello e apreciavel monumento mourisco historico e artistico.

Arrastado pela loquacidade do cicrone eu deixei-me conduzir até ao quarto de descanço do sultão e da companheira.

(Continda).

Julio Soares.

## ULTIMO ADEUS! . . .

Morre o bemfeitor, e ficam os beneficiados a olhar uns para os outros e . . . para Deus.

Espicaçado pela dôr que me punge, alquebrado pela magua que me consome, devorado pelo espinho cruciante da saudade, e que me tortura e anavalha a alma, venho cumprir o mais doloroso dever, de tributar o preito da minha mais sincera e cordeal dedicacão e inolvidavel saudade ao meu preclaro amigo, ao meu desvelado protector, que a terrível e implacavel Parca acaba de arrebatá-lo ao convívio d'uma esposa que o idolatrava, dos irmãos que o

estremeciam, dos amigos, que eram todos quantos o conheciam e sabiam apreciar os bellos dotes d'alma que o exornavam, offerecendo lhes em troca a dôr, as lagrimas, um funereo crepe. E' pois a morte o apanagio da humanidade!

Expontaneamente irrompe dos labios de todos esta pergunta:

Quem foi esse heroe que desapareceu e que tão justas homenagens se lhe tributa? Esse heroe foi o grande, o sympathico amigo do povo de S. Vicente, o inolvidavel José Rodrigues d'Oliveira, que no dia 5 do corrente a morte desapiadadamente roubou, para o apresentar ao throno de Deus a receber a recompensa dos seus feitos ingentes, dos beneficios que a mãos plenas espargira, sem jámais se poupar a esforços nem vergar ao sacrificio. Poderia, talvez, enumerar a sua longa cadeia homérica de feitos, mas julgo-me d'isso dispensado porque d'elles todos se lembram e fallam. Attestam-no a estrada que orla a egreja de S. Vicente e liga esta freguezia com a de S. Martinho, a mocidade d'esta freguezia a quem proporcionou ensejos de se instruir, abrindo aqui um curso nocturno e mandando vir de Lisboa um professor que os arrancasse do estado lethargico, do marasmo putrido do analphabetismo em que estavam engolfados; tantissimos outros beneficios de verdadeiro altruismo com que enriqueceu e beneficiou a todos quantos d'elle se abeiravam e lhe pediam protecção.

Descance em paz o saudoso extincto enquanto nós aqui choramos a sua perda. E já que as determinações são do alto, ao Altissimo nos resta pedir que galardoe as afanosas lides da sua existencia pelo bem commum, encorage a desvelada, a carinhosissima, a desolada e santa esposa para não succumbir a tão cruel golpe, dê resignação e animo bastantes a seus dedicados e imensamente affectuosos irmãos, especialmente aos ex.<sup>mos</sup> snrs. Manoel Rodrigues d'Oliveira e D. Cici para affrontarem com coragem verdadeiramente varonil tamanha dôr, entrementes que eu, com a alma repassada da mais intensa saudade, no remanso do meu quarto, vou delirando em pranto de saudade a magoa da irreparavel perda do meu grande protector, do que me foi maior amigo. A toda a familia enluctada, particularmente á inconsolavel esposa, irmãos e mórmente aos também benemeritos sem igual o ex.<sup>mo</sup> sr. Manoel Rodrigues d'Oliveira e ex.<sup>mo</sup> sr.<sup>o</sup> D. Cici a quem presto sincero culto de admiracão, respeito e gratidão, a expressão sincera dos meus mais sentidos pezames; e ao saudoso extincto adeus!

S. Vicente de Pereira, 9 de junho de 1908.

Manoel Ribeiro da Silva.

## CORRESPONDENCIAS

Cortegaça, 12 de junho

(Retardada)

«Ha-de acabar a Associação», assim o propala o pharmaceutico Izidoro Elysoarte Lobo.

Não vemos motivos para que tal succeda porquanto, tendo podido ella sustentar-se na epoca em que se pagava 40\$000 réis trimestraes á pharmacia, 10\$000 réis mensaes ao medico e 3\$750 réis ao cartorio, agora que desapareceu a verba de pharmacia, a mais onerosa e

escandalosa, e que os ordeçados ao medico e cartorario diminuiram, mais desaffrontado se encontra o seu cofre e menores encargos tem.

Determinará tal affirmativa o facto de o pharmaceutico, depois que se lhe acabou com a marmellada dos remedios de agua chilra, se haver riscado de socio e ter empregado meios para retirar alguns socios que se locupletavam á custa da Associação?

Talvez, mas engana-se redondamente.

Melhor fôra que este senhor tratasse de apurar mais os seus medicamentos e não explorar os desgraçados que lhe caem nas mãos, como succedeu ao sr. Pedro da Silva que, tendo feito uso durante a sua prolongada doença dos remedios de tal pharmacia, e sendo os mesmos examinados pelo medico sr. Amorim, este os condemnou e recommendou que os enterrasse ou os conservasse para corpo de delicto, que poderia levar á cadeia o pharmaceutico. Por isto se pôde aquilatar a honestidade d'este cavalheiro.

N'esta pharmacia não ha tabella de preços, não ha escrupulo na pureza dos remedios, compra-se o mais reles vinho das tabernas para se preparar o vinho de carne.

Tudo isto não tem explicação. Em nome dos martyres que diariamente estão sendo enganados reclamamos a quem competir a sua intervenção no assumpto afim de pôr cobro a estes abusos.

Sabemos que a grande dôr que fere o sr. pharmaceutico é a deliberação tomada pela Associação para retirar os medicamentos aos associados, grande fonte d'exploração. A Associação tudo cobria mesmo as receitas de não facil cobrança. O sr. Antonio Cantinho, tendo por alguns mezes sido membro do conselho fiscal, deu com algumas receitas em seu nome que não havia tomado nem requisitado. E como este sr. outros. Veja-se e avalie-se o bom juizo que se poderá fazer d'este honrado cavalheiro. Se as coisas continuassem no mesmo pé por muito tempo chegar-se-hia ao apuro de ter a Associação de vender o seu mobiliario e ainda de sacrificar os associados para lhe pagar as contas.

Contenta-se agora em incitar alguns socios a abandonar a Associação. Ahi vae porém um aviso: ande com tempo porque se estão preparando as armas para acabar com os exploradores de todo o genero.

Para que não haja duvida me assigno

Antonio Gonçalves Ferreira.

## Deposito de louças e vidros do Porto

M. M. Santos Adrião

RUA D'ASSUMPCÃO, 20 E 21 — PORTO

Telephone 165

Deposito da Real Fabrica da Vista Alegre, Sacavem, Massarellos, Marinha Grande e Devezas.

Grande sortido em louças e vidros estrangeiros.

Completo sortido em colheres, garfos, facas e muitos outros artigos para uso domestico. Louça reforçada de granito com monogramma propria para collegios e hoteis.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO IMPORTAÇÃO DIRECTA

